TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM PORTUGUÊS TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM PORTUGUÊS

**RESUMO:** O resumo/abstract deve conter objetivo do trabalho com breves relatos da metodologia, resultados e conclusões. Não deverá exceder 200 palavras. Após o resumo/abstract, devem ser inseridas as palavras-chaves/keywords, de 3 a 5, não podendo estas, estarem inclusas no título do trabalho.

**Palavras-chave:** palavra1, palavra2, palavra3,...

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM INGLÊS TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM INGLÊS TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM INGLÊS

**(quando a submissão for em inglês – apenas inverter a ordem)**

**ABSTRACT:** O resumo/abstract deve conter objetivo do trabalho com breves relatos da metodologia, resultados e conclusões. Não deverá exceder 200 palavras. Após o resumo/abstract, devem ser inseridas as palavras-chaves/keywords, de 3 a 5, não podendo estas, estarem inclusas no título do trabalho.

**Keywords:** keyword1, keyword2, keyword3, ...

1. INTRODUÇÃO

**O texto deve conter no máximo 5 (nota técnica), 12 (artigo científico) ou 20 (revisão de literatura) páginas**, escritas em espaço simples com, papel tamanho A4, utilizando fonte Times New Roman tamanho 10, com margens superior, inferior, esquerda e direita de 2,0 cm; O título do trabalho em português deve ser centralizado, com letras maiúsculas, não excedendo 15 palavras. O título em inglês/espanhol deve ser incluído após as palavras-chave e antes do abstract/resumen. Deve ser escrito com letras maiúsculas, centralizado e em itálico.

Evitar abreviaturas e nomes científicos no título. O nome científico só deve ser empregado quando estritamente necessário. Esses devem aparecer nas palavras-chave, resumo e demais seções quando necessários.

Deve apresentar de forma sucinta a importância do problema científico abordado (justificativa) e estabelecer sua relação com outros trabalhos publicados sobre o assunto (revisão de literatura). Ao fim da introdução, sugere-se a inclusão do objetivo do trabalho de forma coerente com o Resumo/Abstract.

Partes em vermelho inclusas neste Template devem ser preenchidas apenas no momento da edição final do trabalho pelo comitê editorial. A partir da data de divulgação deste Template todos os trabalhos (mesmo aqueles no prelo ou em processo de edição) devem atender integramente as normas aqui especificadas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1. Regras gerais

Nesse quesito, devem ser descritos sistematicamente os materiais, equipamentos e as metodologias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho. Esses aspectos devem ser apresentados de modo que outros pesquisadores ao consultarem o artigo consigam reproduzi-lo com base apenas no que fora descrito no trabalho.

Deve ser organizado, de preferência, em ordem cronológica, evitando detalhes supérfluos e extensas descrições de técnicas de uso corrente (nesses casos apresentar citações).

2.2. Figuras e gráficos

**Os títulos das figuras e tabelas devem ser autoexplicativos (em portugês/inglês)** e sua formatação conforme apresentado na Figura 1 e Tabela 1. As dimensões em ambos os casos, não devem exceder 16 cm em largura, e devem ser inclusos sempre com a orientação da página na forma retrato.

As figuras e tabelas devem ser numeradas seqüencialmente, com algarismo arábico, e apresentadas logo após a sua citação no texto. As chamadas podem ser no início ou fim da frase entre parênteses. Por exemplo: Na Figura 1, observa-se... (Figura 1).

O título da Figura deve vir logo abaixo da imagem, precedido pelo nome Figura e o número identificação da imagem. A fonte utilizada deve ser TNR 9. Caso a imagem tenha em seu interior nome, estas deve utilizar a mesma fonte do título da Figura.



Figura 1. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário de Sinop, Sinop-MT-Brasil. Fonte: PMS.

Figure 1. Título da Figura em inglês (quando a submissão estiver em inglês, devem ser apresentados os Títulos das Figuras em Português).

São consideradas figuras: gráficos, desenhos, mapas e fotografias usados para ilustrar o texto. Só devem acompanhar o texto quando forem absolutamente necessárias à documentação dos fatos descritos, além de ser auto-explicativas. A legenda (chave das convenções adotadas) deve ser incluída no corpo da figura, no título, ou entre a figura e o título.

Nos gráficos, as designações das variáveis dos eixos X e Y devem ter iniciais maiúsculas, e devem ser seguidas das unidades entre parênteses. Os pontos das curvas devem ser representados por marcadores contrastantes, como: círculo, quadrado, triângulo ou losango (cheios ou vazios). Os números que representam as grandezas e respectivas marcas devem ficar fora do quadrante. As curvas devem ser identificadas na própria Figura (em caso de apenas uma curva “linha de tendência” não há necessidade de identificação), evitando o excesso de informações que comprometa o entendimento do gráfico.

Figuras não-originais (de autoria própria) devem conter, após o título, a fonte de onde foram extraídas; as fontes devem ser referenciadas. O crédito para o autor de fotografias é obrigatório, como também é obrigatório o crédito para o autor de desenhos e gráficos que tenham exigido ação criativa em sua elaboração. - As unidades, a fonte (Times New Roman) e o corpo das letras em todas as figuras devem ser padronizados.

As Figuras devem ser gravadas nos programas Word, Excel ou CorelDraw, para possibilitar a edição em inglês e possíveis correções.

No caso de gráfico de barras e colunas, sempre que possível usar escala de cinza (exemplo: 0, 25, 50, 75 e 100%, para cinco variáveis). As Figuras podem ser coloridas.

No título das tabelas, os nomes das variáveis que representam o conteúdo de cada coluna devem ser grafados por extenso; se isso não for possível, explicar o significado das abreviaturas no título ou nas notas-de-rodapé. As tabelas não podem ter largura superior a 17 cm e devem se enquadrar em apenas uma página incluindo, o título (portugês/inglês).

As tabelas devem apresentar apenas as linhas horizontais, conforme Tabela 1. As chamadas no texto devem seguir o mesmo padrão adotado para as figuras. O texto e o título das tabelas deve ter fonte TNR tamanho 9 e as notas-de-rodapé em TNR tamanho 8.

Todas as unidades de medida devem ser apresentadas segundo o Sistema Internacional de Unidades. Nenhuma célula (cruzamento de linha com coluna) deve ficar vazia no corpo da tabela; dados não apresentados devem ser representados por hífen, com uma nota-de-rodapé explicativa.

Na comparação de médias de tratamentos são utilizadas, no corpo da tabela, na coluna ou na linha, à direita do dado, letras minúsculas ou maiúsculas, com a indicação em nota-de-rodapé do teste utilizado e a probabilidade. Para indicação de significância estatística, são utilizadas, no corpo da tabela, na forma de expoente, à direita do dado, as chamadas ns (não-significativo); \* e \*\* (significativo a 5 e 1% de probabilidade, respectivamente).

Tabela 1. Comparações entre médias para os rendimentos em carvão vegetal.

Table 1. Título da Tabela em inglês (quando a submissão estiver em inglês, devem ser apresentados os Títulos das Tabelas em Português).

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Espécies** | **Rendimento das Carbonizações (%)** | | |
| Carvão | Condensados | Ñ-Cond. |
| Espécie A | 40,76 a | 40,35 a | 18,90 b |
| Espécie B | 39,42 a | 32,77 b | 27,81 a |
| Espécie C | 40,98 a | 40,22 a | 18,81 b |
| Espécie D | 40,00 a | 32,31 b | 12,10 d |
| Média | 40,29 | 36,41 | 19,40 |

Ñ-Cond. = não condensados; Médias seguidas por uma mesma letra, em cada coluna, não diferem estatisticamente (Tukey, p > 0,05).

2.3. Equações

Equações citadas no texto devem ser indicadas e postas em sequencia (Equação 1), alinhadas a direita e com a chamada da equação entre parêntesis, conforme o exemplo abaixo. Símbolos e abreviações presentes nas fórmulas devem ser identificados logo após a apresentação da fórmula.

(1)

em que: *ρ* = massa específica de uma amostra, em g/cm3; *Ms* = massa seca de uma amostra, em g; *Vs* = volume saturado de uma amostras em, g/cm.

2.4. Quebra de página

Sempre que forem utilizadas Figuras onde não seja possível a sua visualização no layout que utiliza duas colunas, estas devem utilizar quebra de seção contínua, para incluir exclusivamente esta imagem, conforma apresentado na Figura 2. A mesma regra deve ser utilizada para Tabelas de grandes dimensões.

3. RESULTADOS (**separados da discussão** – essa formatação será adotada para atendimento de bases indexadoras internacionais)

3.1. Regras gerais

Os resultados devem ser apresentados no próprio texto ou com o auxílio de gráficos, figuras e/ou tabelas. Os dados das tabelas e figuras não devem ser repetidos no texto, mas discutidos em relação aos apresentados por outros autores. Não apresentar os mesmos dados em tabelas e em figuras.

4. DISCUSSÃO

A discussão dos dados deve ser feita utilizando como base artigos técnico-científicos publicados preferencialmente em periódicos nacionais e/ou internacionais. Citações de teses, dissertações e trabalhos publicados em congressos, quando possível, deverão ser evitadas. Os resultados obtidos nos artigos e em notas técnicas, deverão impreterivelmente apresentar análises estatísticas associadas. A escolha do tipo de análise (variância, fatorial, regressão etc.) fica a critério do(s) autor(es).



Figura 2. Logo da revista Nativa.

Figure 2. Título da Figura em inglês (quando a submissão estiver em inglês, devem ser apresentados os Títulos das Figuras em Português).

5. CONCLUSÕES

Nesse tópico deverão ser realizadas conclusões a respeito dos resultados de maior significância obtidos no trabalho, devendo essas, estarem interligadas com objetivo inicial do artigo proposto na introdução e com verbos no presente do indicativo. Não podem consistir no resumo dos resultados.

Poderão ainda ser inclusas, considerações finais feitas pelos autores, assim como, recomendações para o seguimento de futuras pesquisas relacionadas ao trabalho.

6. AGRADECIMENTOS

Tópico opcional. Inserir quando pertinente o agradecimento a instituições, empresas ou órgãos financiadores e/ou responsáveis pela realização das atividades.

7. REFERÊNCIAS

As referências utilizadas nos trabalhos devem abordar o atual “estado da arte” do tema pesquisado e serem facilmente encontradas pelos leitores. Em outras palavras, a bibliografias citadas nos artigos devem ser atuais, terem seu conteúdo total ou parcialmente disponibilizados na web e apresentarem relevância científica. Tais características são exigências e/ou recomendações feitas pelas principais bases indexadores que a revista atualmente dispõe, assim como, daquelas que a revista Nativa pleiteia integrar-se em um futuro próximo. Baseando-se na premissa, a elaboração e uso das referências nos trabalhos submetidos à revista Nativa deverão considera os seguintes aspectos:

**6.1. Não devem ser citadas**

**Não devem ser utilizados como fonte bibliográfica trabalhos que apresentem difícil acesso, tais como:**

* **Monografias de trabalhos de conclusão de cursos;**
* **Trabalhos publicados em ANAIS de eventos sejam estes de cunho nacional ou internacional** (exceções podem ser feitas conforme a importância destes para o trabalho, apenas em casos da inexistência de artigos científicos sobre o tema ou região);

Não devem ser utilizados como fonte bibliográfica sem respaldo científico:

* Informações publicadas em sites genéricos sem respaldo institucional;
* Trabalhos publicados em revistas técnicas sem cunho científico ou qualquer outra que não possua comitê editorial (científico) e/ou processo de avaliação por pares;

Não devem ser utilizados como fonte bibliográfica trabalhos desatualizados, ou que não representem informações a respeito das últimas descobertas sobre o tema analisado:

* Trabalhos publicados a mais de 20 anos (exceções podem ser feitas para partes do trabalho onde for realizada uma análise histórica do tema);

**6.2. Condicionantes**

**As referências utilizadas como base para elaboração e discussão dos trabalhos devem apresentar as seguintes características:**

* **Pelo menos 70% devem ser de artigos publicados nos últimos 10 anos;**
* **Pelo menos 50% devem ser de artigos em periódicos indexados nas bases Web of Science, Scopus ou Scielo;**
* **O número máximo de citações permitidas para cada trabalho será de 20 para notas técnicas, 30 para artigos científicos e 50 para revisões de literatura;**

6.3. Características que devem ser evitadas

Sempre que possível, deve se evitar os seguintes o uso de referências nos seguintes casos:

* Autocitação de autores (os autores do trabalho devem evitar citar trabalhos de sua própria autoria como fonte);
* As citações de Teses e Dissertações devem ser substituídas, sempre que possível, pelos artigos originados a partir destes trabalhos;
* A citação de softwares deve ser evitada sempre que possível. Caso seja indispensável a sua citação, os autores devem apresentar a licença institucional e/ou individual que permita o uso do software;
* Citações de livros ou capítulos de livros devem ser utilizadas apenas quando o seu uso for essencial e indispensável para o trabalho. Caso contrário, estas devem dar lugar a artigos publicados em periódicos.

6.4. Normas

Todas as citações e as referências incluídas no texto devem seguir os padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 10520 e NBR 6023, respectivamente.

*6.4.1. Citações*

Citações bibliográficas no texto devem ser realizadas usando o sistema "autor-data", conforme exemplos a seguir:

1 ou 2 autores:

Silva (2010) ou Kollmann; Côtê, (1968) para citações ao longo do parágrafo.

(SILVA, 2010) ou (KOLLMANN; CÔTÊ, 1968) para citações no final do parágrafo.

3 ou mais autores:

Schilling et al. (1988) para citações ao longo do parágrafo.

(SCHILLING et al., 1998) para citações no final do parágrafo.

Siglas:

ASTM (1995); LPF (1998) para citações ao longo do parágrafo.

(ASTM, 1995); (LPF, 1998) para citações no final do parágrafo.

Quando citadas pela primeira vez, o significado deve ser citada por extenso: American Society for Testing and Materials – ASTM (1995); Laboratório de Produtos Florestais – LPF (1998).

Documentos de um mesmo autor ou grupo de autores, publicados no mesmo ano:

Calegari (1999a); Calegari (1999b).

(CALEGARI, 1999a); (CALEGARI, 1999b).

Todas as citações incluídas no texto deverão ter suas referências completas incluídas no item Referências, organizadas em ordem alfabética, e seguindo os padrões listados abaixo:

**Regras gerais: espaçamento simples e texto justificado.**

*6.4.2. Referências*

A seguir, serão apresentas alguns modelos de referências elaborados de acordo NBR 6023.

Norma técnica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 8112:** Carvão vegetal: análise imediata. Rio de Janeiro: ABNT, 1983. 6p.

Artigo científico

KERBER, P. R.; STANGERLIN, D. M.; PARIZ, E.; MELO, R. R.; SOUZA, A. P. CALEGARI, L. Colorimetry and surfasse roughness of three amazon woods submitted to natural weathering. **Nativa**, Sinop, v.4, n.5, p.303-307, set./out. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.14583/2318-7670.v04n05a06>

Livro

STEEL, R. G. D.; TORRIE, J. H. **Principles and procedures of statistic: a biometrical approach**. 2.ed. New York: Mc-Graw Hill, 1980. 633p.

Capítulo de livro

OLIVEIRA, J. B.; VIVACQUA FILHO, A.; GOMES, P. A. Produção de carvão vegetal: aspectos técnicos. In: PENEDO, W.R. (Ed.). **Produção e utilização de carvão vegetal**. Belo Horizonte: CETEC, 1982c. p. 60-73.

Conteúdo de páginas de internet

FOOD AND AGRICULTURAL ORGANIZATION (FAO). **Energy supply and demand: trends and prospects**. Disponível em: <ftp://ftp.fao.org/docrep/fao /010/i0139e/i0139e03.pdf>. Acesso em: 15 ago 2009.